

Estados Unidos insistem em proibir restrições

por William Dullforce
do Financial Times

Os Estados Unidos clamaram formalmente ontem seus parceiros comerciais a proibirem algumas das restrições a investimentos estrangeiros e a submeterem o restante delas a uma nova disciplina imposta pelo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).

A proposta de Washington representa a tentativa mais ambiciosa até agora para a retirada de obstáculos a investimentos estrangeiros durante a rodada do GATT de liberalização do comércio realizada no Uruguai.

A meta norte-americana é uma combinação de requisitos de alcance local e de desempenho nas exportações que os governos impõem sobre os investimentos estrangeiros no setor de manufatura.

A tentativa de controlar as medidas de investimentos relacionadas ao comércio (TRIM), um dos "novos" itens abordados pelo GATT na Rodada Uruguai,

é muito controversa porque a política de investimentos é vista por grande número de membro do GATT, especialmente pelos países em desenvolvimento, como questões de soberania nacional.

O grupo que trata das TRIM na Rodada tem feito pouco mais do que um exercício de identificação nos últimos dois anos. A Comunidade Européia (CE) enumerou treze tipos de restrições governamentais, oito das quais sugeriu que deveriam estar subordinadas às regras do GATT.

Colocando na mesa sua proposta de completa exclusão de algumas medidas e de um mecanismo para aplicar as regras e resolver as disputas, os Estados Unidos enfatizaram que isso significa negócios. As medidas de investimento que artificialmente reduzem as importações, induzem ou diminuem as exportações, deveriam ser proibidas. O grupo negociador deveria elaborar uma lista ilustrativa de tais medidas.